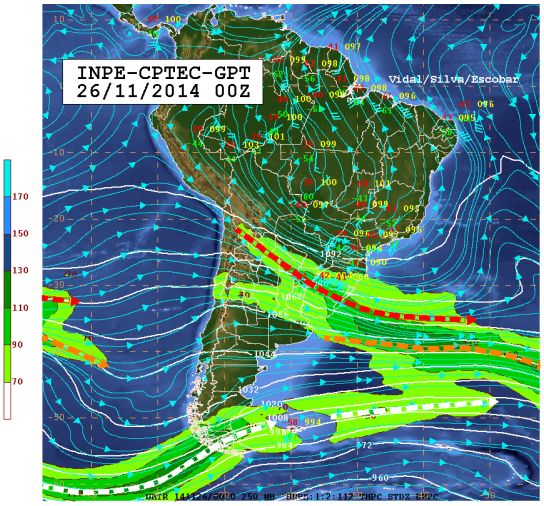
Análise Sinótica

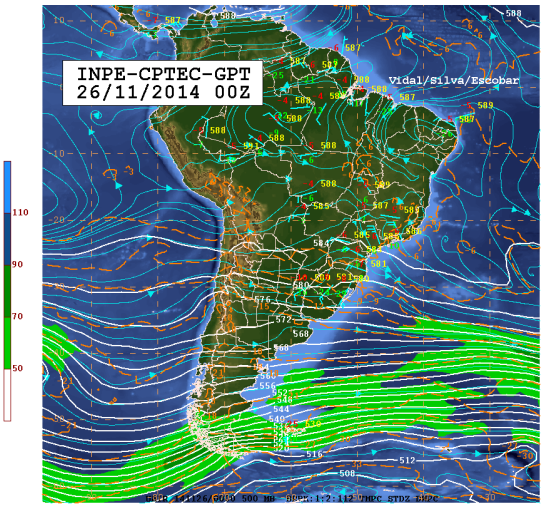
26 November 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



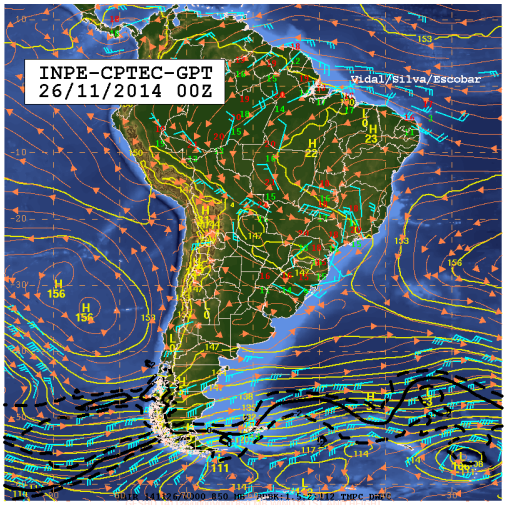
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/11, observa-se uma ampla área anticiclônica com centro posicionado em torno de 15°S/55°W, cuja circulação domina grande parte do território Brasileiro, desde o norte do RS, todo o Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e parte do Norte do Brasil, associada a este sistema se observa uma área de crista significativa na direção sudeste alcançando o oceano Atlântico adjacente ao litoral do Sudeste e do Nordeste do Brasil. Sobre o Oceano Atlântico em aproximadamente 08°S/30°W o eixo de um cavado pode ser observado. Sobre o continente entre o norte do Chile, noroeste/norte e nordeste da Argentina, sul do Paraguai, RS e Atlântico é possível se ver um ramo do Jato Subtropical (JST) com leve curvatura anticiclônica. Também é possível se verificar que o escoamento é muito perturbado e forte com velocidade acima de 30kt desde o centro-sul de MG até o sul do RS, entre o leste de SC, do PR, de SP, MG e RJ, nessas localidades se observa alguma difluência no escoamento. Afastado do continente e a leste de 30° e na altura do litoral da Região Sul/Sudeste um cavado associado a um sistema frontal em superfície. Sobre o Atlântico ao sul de 30°S, um ramo do Jato Polar Norte com orientação oeste se estendendo pelo Atlântico sudoeste onde se acopla a um ramo do Jato Polar Sul (JPS). O JPN contorna um cavado frontal cujo eixo se observa entre o centro do Chile, norte da Patagônia Argentina e Atlântico. Na interação da circulação entre o anticiclone e JST se observa o escoamento difluente, que favorece o levantamento de massas a aumenta a instabilidade sobre, SC, PR, SP, MG, RJ e ES. Observa-se difluência no escoamento em parte do centro-sul do AM. Outro ramo do JPS pode ser observado sobre o sul do continente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/11, observa-se o escoamento muito perturbado entre o Norte e o Centro-Sudeste do Brasil, contendo pequenos centros anticiclônicos sobre o Norte e Nordeste do Brasil. Tambem é possível se observa o escoamento muito perturbado (com cavados de ondas curta embebidos no mesmo) de oeste entre o sul AM, AC, RO, Bolívia, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, MT, MS e sul do Brasil. Entre o centro-sul de MG até o RS o escoamento e forte com velocidade acima d 20kt e também muito perturbado. No sul do Continente (Punta Arenas no Chile e Terra do Fogo na Argentina) se observa uma área com forte baroclinia associada ao escoamento em altitude, representada por ventos fortes e gradiente de geopotencial significativo.

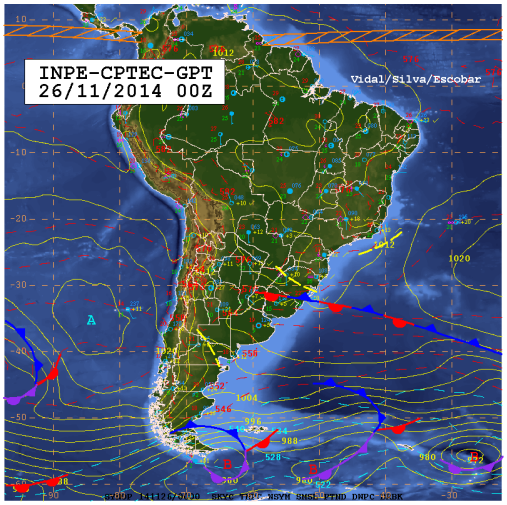
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/11, observa-se sobre o Brasil uma ampla área com padrão de circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e que domina parte do continente ao nort6e de 20°S. Sobre o Brasil ao norte de 10°S se observa o escoamento de leste/sudeste adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia, onde adquirem a direção noroeste (devido a Barreira do Andes), a presença de um cavado invertido entre o PR e cetro de MG além de uma grande área de baixa pressão entre o Paraguai e Sul do Brasil associada a Baixo do Chaco (BCO) e que ajudam a transporta ar relativamente mais quente e úmido da Região Norte para áreas entre a Bolívia, MT, MS, GO e parte do Sudeste do Brasil. Sobre o continente ao sul de 40°S se observa o fluxo extremamente turbulento e com velocidade acima de 40kt associado ao escoamento do JPS em altitude e o deslocamento de cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento. A isoterma de 0°C está posicionada sobre o continente em torno de 50°S , indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta posição.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

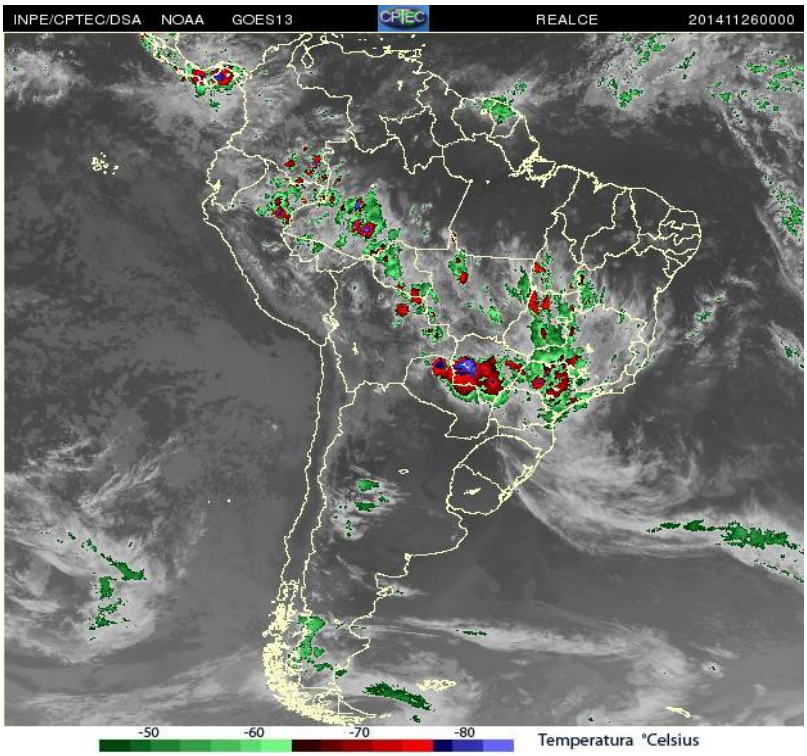
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/11 observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta valor de 1020 hPa posicionada a leste de 20°S/20°W. Um sistema frontal tem um ramo estacionário entre o nordeste do Uruguai, extremo sudeste do RS e Atlântico adjacente, o ramo frio segue a partir de 40°W no Atlântico. Este sistema está associado a um centro de baixa pressão de 972 hPa em torno de 56°S/28°W. A oeste deste sistema observa-se outro sistema frontal a leste de 50°W aproximadamente com baixa pressão no valor de 980 hPa em 59°S/50°W. Entre o sul do continente e o Estreito de Drake observa-se um sistema frontal com ciclone extratropical no valor de 980 hPa em torno de 57°S/64°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta centro de 1024 hPa em torno de 35°S/85°W. Dois sistemas frontais são observados ao sudoeste da ASPS, um com centro de baixa pressão de 1008 hPa em 43°S/99°W e o outro com centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em 61°S/100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e em torno de 08°N no Atlântico.

Satélite

26 November 2014 - 00Z



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

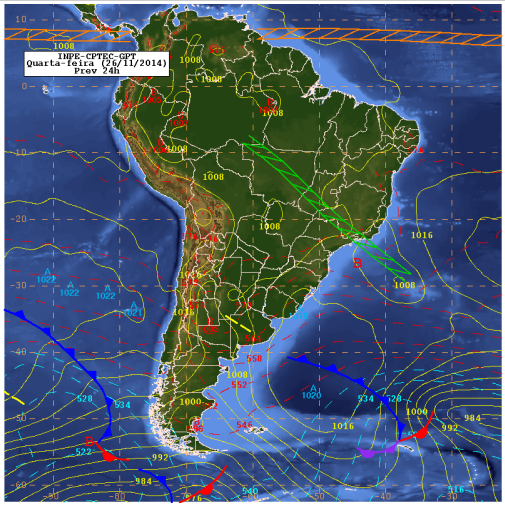
Nesta quarta-feira (26/11) a formação de um ciclone subtropical adjacente ao litoral do Sudeste/Sul do Brasil e com a chegada de um amplo cavado em 500 hPa deverá intensificar a convergência de umidade entre parte da Região Sul, no Centro-Oeste e todo a Sudeste, podendo alcançar parte do Norte do Brasil, dando origem a uma Zona de Convergência de Umidade (ZCAS) que deverá atuar nos próximos três dias. Também entre o final deste dia e inicio da quinta-feira (27/11) deverá ocorrer o processo de formação de uma onda frontal cujo ramo frio estará atuando entre o Litoral Norte de SP e o sul de MG até o final da quinta. A passagem deste sistema favorecerá a ocorrência de chuva na forma de pancadas entre o Sudeste, Centro-Oeste e grande parte do Norte do Brasil. Na sexta-feira (28/11) o ciclone estará afastado do continente porem o ramo frio ainda estará atuando entre o RJ e ES, nas demais áreas do Brasil não haverá grande mudanças, porem a ZCAS perderá configuração. A partir do sábado (29/11) no Sudeste e Centro-Oeste embora o sistema frontal já esteja afastado do continente, o mesmo favorecerá a formação de um canal de umidade, configurando uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), ainda no sábado a aproximação de um sistema frontal da região Sul do Brasil mudará consideravelmente as condições de tempo já no domingo, a ZCOU começará a se desconfigurar.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa.

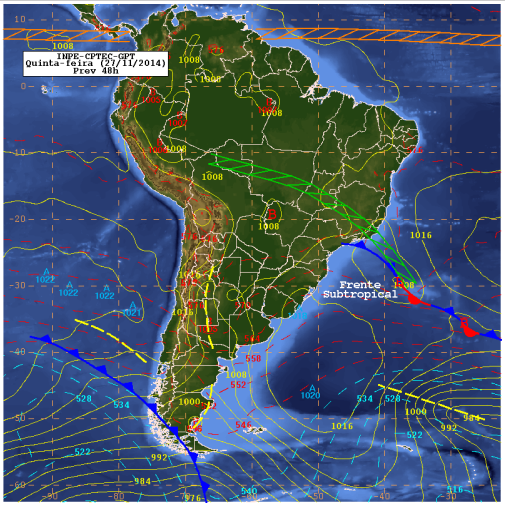
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

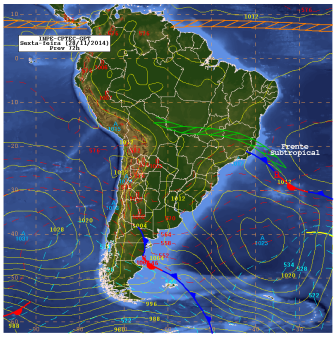


48 horas

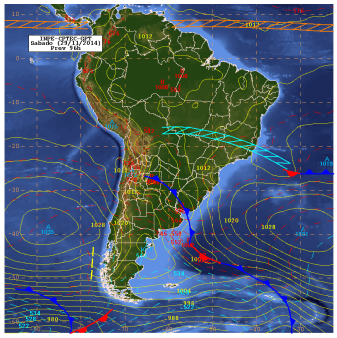
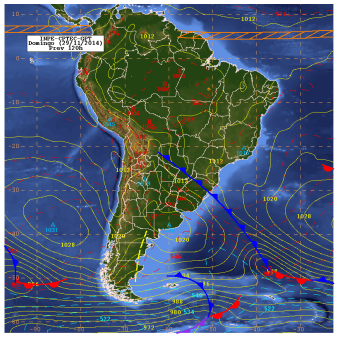


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas